



janeiro/fevereiro 1985

FOLHA DO PAINEIRAS

Clube Paineiras do Morumby



São nossas fantasias que tornam a vida mais doce. A gente cria um mundo todo especial e, apesar das agruras que enfrentamos, conseguimos ser felizes. O Natal faz parte dessa fantasia. Papai Noel reforça e encanta nossa infância. Não há como esquecer a doçura da sua imagem nem a maciez daquela

barba branca que todos os avós deveriam ter.

A gostosa presença do Papai Noel em nosso Clube transformou o domingo, dia 16 de dezembro, num espetáculo inesquecível. Moderninho e carinhoso, Papai Noel chegou, como sempre, de helicóptero, sorriu com o amor de

todos os natais e realizou mais uma vez o sonho ingênuo de todas as crianças.

Como é bom ter esperança e poder guardar o pacotinho para abri-lo no dia 15 de janeiro e, dentro dele, encontrar o mais esperado de todos os presentes - um novo Brasil!



O NATAL TRAZ ENCANTO PARA AS CRIANÇAS.

pág. 3

Vamos rasgar a fantasia como nunca fizemos antes:

**PAINEIRAS
25 ANOS
DE CARNAVAL.**

pág. 7

Em janeiro e fevereiro alegria todos os dias de 3ª a domingo:

**FESTIVAL DE
FÉRIAS DE
CINEMA INFANTIL.**

pág. 3

Agora, a Escola de Esportes vai construir ainda melhor

O ATLETA DO FUTURO.



1985 TRAZ A ESPERANÇA PARA OS ADULTOS

Foram milhares de bolas coloridas, cheias do ar do ano velho, a estourarem nos primeiros momentos do ano novo, misturando a brisa da noite com o sopro gentil da nova madrugada. A festa paineirense do reveillon é um dos mais belos acontecimentos que se possa

imaginar. A alegria explode com os abraços, os beijos, os apertos fervorosos de mão e o amor é a linguagem de todos os irmãos, abençoados pela nova esperança. Entre champanhas e canções, entre as lágrimas soltas pelo carinho e os gritos de libertação, nosso reveillon

de 1984/85 foi um dos mais felizes dos últimos anos. Perfeito no serviço e na harmonia, inaugurou 1985, quando o Paineiras completará 25 primaveras. Um ano novo, de Brasil novo, com 365 dias de reencontro feliz. Bodas de Prata com a alegria e Paineiras em flor.

pág. 3

Durante os 365 dias deste ano, vamos festejar o

**JUBILEU
DE PRATA
DO PAINEIRAS**

pág. 8

Sensacional! Mais de 500 atletas no

**XIV CAMPEONATO
INTERNACIONAL
DE TÊNIS DA
MOCIDADE.**

pág. 5

O que você deve saber sobre

**O NOVO
ESTATUTO DO
NOSSO CLUBE**

Conselho Deliberativo

MESA DIRETORA:

Presidente: Cons. Geraldo de Pinho Maia
Vice-Pres.: Cons. José Luiz V. A. Franceschini
Secretário: Cons. José Carlos de Barros Pimentel

COMISSÕES PERMANENTES:

Sindicância:

Presidente: Cons. Remy Celso Nogara
Secretário: Renato Cruz T. Lessa
Conselheiros: Aparício Pereira, Odmir Antonio Martins, Roberto Carrozza

Julgamento:

Presidente: Cons. José Luiz V.A. Franceschini
Conselheiros: Fernando E. Guerra, José Gaspar Gonzaga Franceschini, Roberto Biajoti Wivaldo, Roberto Malheiros.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS:

Revisão dos Estatutos:

Presidente: Cons. Giuseppe G. Pagano
Conselheiros: Clayton Branco, Helcias Pelicano, Jacob Timoner, José Rubens Elias de Godoy.

No último dia 3 de dezembro houve nova reunião do Conselho Deliberativo do Clube Paineiras do Morumbi. Nela estiveram presentes 90 Conselheiros, sendo 84 eleitos e 6 vitalícios, além dos Conselheiros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

A sessão foi aberta pelo sr. Presidente, que solicitou ao sr. Secretário que lesse o Edital de Convocação publicado no jornal "O Estado de S. Paulo", no dia 24.11.84, à página 27, afixado nas dependências do Clube e comunicado a todos os srs. Conselheiros através de carta protocolada. "Edital de Convocação" - (anexo 1).

EXPEDIENTE - Item "a" - O sr. Presidente propôs ao plenário a transferência para a próxima reunião da discussão e votação da redação da ata da reunião anterior, de 22.10.84, em razão de a mesma ter sido entregue aos srs. Conselheiros somente nesta data. Aprovado.

Item "b" - O sr. Secretário procedeu à leitura dos papéis encaminhados à Mesa: Justificativa de falta da D.E. nº 235/84, de 29.11.84, encaminhado à Presidência da Mesa a Proposta Orçamentária e o Plano de Obras para o exercício de 1985. Ofício do C.F., de 14.11.84, encaminhando à Mesa o Relatório para o 3º trimestre de 1984 (anexos 2, 3, 4 e 5). Em seguida, o sr. Presidente do C.D. convidou o Conselheiro Suplente, sr. German Lorca, para tomar posse como efetivo, sendo para tanto lavrado, lido e assinado o Termo de Posse. Comunicou o sr. Presidente, agradecendo à D.E. - na pessoa do seu Presidente Conselheiro Clayton Branco, a cessão da sala situada ao lado da Secretaria do Conselho, anteriormente uma copa, agora

reformada e transformada em sala de reuniões, espaço que será utilizado também pelo C.F.

Item "c" - Manifestou-se o Conselheiro Rubens Carneiro de Carvalho sobre a aprovação do Regulamento do Atleta Militar. Manifestou-se, também, o Conselheiro João Manoel Fernandes sobre o Manifesto lido na reunião anterior pelo Conselheiro José Rubens E. de Godoy. Conselheiro Waldir Arid informando sobre resultados obtidos pela equipe de natação do Paineiras. Fez uso da palavra o Cons. Armando Moreira a respeito do balancete do 3º trim/84 e apelou à D.E. que fosse parcimoniosa com determinadas despesas quando da elaboração do Orçamento/85. Pela D.E., respondendo ao Cons. Moreira, falou o Cons. Jacob Timoner, 1º Vice-Presidente. O sr. Clayton Branco, prestando esclarecimento ao plenário, falou sobre o funcionamento do restaurante - em autogestão; sobre os contatos que vem mantendo para a instalação, no Clube, de um posto de serviço bancário, que trará benefícios também aos associados. Quanto ao item "segurança", comunicou que está sendo implantado um sistema para a maior tranquilidade daqueles que aqui comparecem.

Comunicou a obtenção da escritura do lote nº 6. Sobre o cercamento do Clube, assunto levantado pelo Cons. Ricardo Jr. na reunião anterior, trabalho iniciado na gestão Barros Gomes, informou que a atual diretoria pretende terminar no próximo exercício.

ORDEM DO DIA - Item "a": deliberar, em redação final, sobre o "Projeto de Reforma dos Estatutos Sociais". Pela Comissão

Temporária designada, usou da palavra o sr. Cons. Vitalício Helcias Pelicano apresentando as erratas a serem inseridas no Projeto, e encerrou sua manifestação louvando o trabalho de todos os membros da Comissão, em especial a do Cons. L.V.A. Franceschini, segundo ele, "a alma e o coração da elaboração do Estatuto". Pelo sr. Presidente foi colocada a matéria em discussão e, em não havendo conselheiros inscritos nem para a discussão nem para o encaminhamento, passou ao processo de votação - nominal. O sr. Secretário procedeu à chamada dos Conselheiros pelo Livro de Presença. O sr. Presidente apresentou o resultado da votação, informando que os presentes, no momento da votação, eram, com direito a voto, 89 conselheiros. Votaram a favor 88, sendo um com "declaração de voto" e um absteve-se. Aprovado o novo Estatuto, foram tomadas as providências legais e entraram em vigor no dia 1º de janeiro de 1985. Encerrando o Item "a" da Ordem do Dia, o sr. Cons. Giuseppe G. Pagano, Presidente da Comissão de elaboração do novo Estatuto, usou da palavra agradecendo aos companheiros de Comissão e ao Plenário.

Item "b" da ORDEM DO DIA: "deliberar sobre propostas da D.E. de criação de taxa de estacionamento e compra de terreno". O sr. Secretário fez a leitura do Of. 223/84 da D.E. (anexo 7). Com a palavra o Pres. Clayton Branco, solicitou a inversão da discussão dos trabalhos, o que foi concedido pelo Presidente da Mesa, visto não haver desacordo do plenário, colocando em 1º lugar a discussão do item "compra de terreno".

Informou o Presidente Branco da locação do terreno vizinho ao Clube - uma área de 6.910 m² - em cujo contrato foi inserida uma cláusula de opção de compra. Essa possibilidade mereceu várias reuniões da D.E. com os proprietários e estudos sobre uma proposta de preço condizente com o mercado. Das reuniões resultou uma proposta por parte da D.E. de Cr\$ 1 bilhão (preço de janeiro/85), que não foi aceita pelos vendedores, que, por sua vez, apresentaram contra-proposta do seguinte teor (anexo 7A - proposta a ser fornecida para a D.E.). Entre as propostas e contra-propostas, chegou-se afinal, a um valor entre o ofertado pelo Clube e o solicitado pelos vendedores, de 51.000 ORTNs, mais ou menos, em janeiro cerca de Cr\$ 1.250 milhões, sendo que o Clube não terá o compromisso de dar uma entrada grande, mas 40 parcelas mensais, corrigidas a cada 3

meses. A área abrange 130 m de frente para a Av. dr. A. Pentead e vai a cerca de 27m de fundo. O sr. Presidente da D.E. abordou o assunto IAPAS, lembrando que existe uma resolução do C.D. no sentido de criar um fundo de previsão para solução do problema. A Diretoria, entretanto, pretende propor que o citado Fundo possa ser constituído aplicando-se na aquisição de áreas lindeiras (num total de 10 lotes) que, eventualmente, poderiam ser objeto de negociação, no caso do IAPAS, se a Justiça vier a declarar o Clube perdedor. Apresentada a matéria, o sr. Pres. Clayton Branco respondeu aos apertes dos Conselheiros Armando Ricardo Jr., Paulo F. de Carmo, Luiz Fernando A. Novo, Antonio da C. Neves Neto, Waldyr Arid e Alberto Pereira. Pelos apertantes foi abordado assunto relativo à utilização da área (atualmente locada) para estacionamento, e os prós e contras com relação ao pagamento da taxa de estacionamento por todos os sócios ou tão somente por aqueles que do mesmo fizeram uso. Em questão de ordem, o sr. Cons. Vitalício Francisco F. R. Moreira propôs o encerramento da discussão e a colocação em votação da proposta da D.E. de compra do terreno, sendo postergada para discussão do orçamento/85 a questão da cobrança das taxas de estacionamento (s). Já inscritos, fizeram uso da palavra para apertar os Cons. Rubens de Carvalho, Giuseppe Pagano, A. Steinberg, A. Moreira, Renato Lessa e Sérgio E. V. Santos. Encerrada a discussão pelo sr. Pres. do C.D., no encaminhamento da votação falaram os Cons. Paulo do Carmo, a favor, e Armando Ricardi Jr., contra. Em votação, por manifestação, a proposta da D.E. de compra do terreno foi aprovada por 71 votos a favor; 4 votos contra a 14 abstenções. Em discussão a 2ª proposta da D.E., de "criação de taxa de estacionamento". Usou da palavra o sr. Pres. Clayton Branco, retirando, de acordo com o Regulamento Interno do C.D., a 2ª proposta para apresentá-la ao Plenário quando da discussão da Proposta Orçamentária/85, o que ocorreu na reunião do dia 17.12.84.

Item "c" - "deliberar sobre sugestões contidas no relatório, de 14.11.84, do Conselho Fiscal". Usou da palavra, inicialmente, o sr. Pres. do C.F., Cons. Oswaldo Bruno O. Blum, esclarecendo itens do relatório, detendo-se naqueles que geraram a proposição. - Item 8) "Que todos os atos da D.E. em benefício de terceiros que envolvam ônus para o Clube, direta ou indiretamente, tais como doações, cessão gratuita de instalações, prestação de serviços gratuitos e outros que se assem-

lhem, sejam objeto de autorização prévia do C.D." - Item 10) A adoção do Regime de Competência na contabilidade do Clube, quer para as receitas quer para as despesas, ao contrário do Regime de Caixa adotado atualmente. Apartes dos Cons. Waldyr Arid, Samuel Tufano e Alberto Pereira, tendo sido esclarecidos pelos Cons. Fiscal Roberto Luiz B. de Sabóya. Apartes, ainda, dos Cons. Carlos A.M. Chailita, Waldyr Arid, Sérgio E.V. Santos, João B. de Camargo e José R.E. de Godoy. Pela D.E. para esclarecimento sobre o Relatório do C.F., o Sr. Pres. Clayton Branco argumentou sobre os itens abordados no documento: aplicação em obras em andamento; aluguel de salão e cessão gratuita de dependências; prestação de serviços e doações de passagens. Em continuação, solicitou esclarecimentos sobre aplicações financeiras o Cons. Waldyr Arid, tendo sido atendido pelo Sr. 1º Vice-Presidente, Cons. Jacob Timoner. Complementando as ponderações do C.E. usou da palavra o Cons. Roberto L.B. de Sabóya. Prestou, ainda, esclarecimentos o Sr. Pres. da D.E. sobre a cessão do salão a preços especiais a entidades beneficentes e outras, como por exemplo, a cessão a "Tintas Wanda" e o "1º Festival de Jazz e Dança Moderna". Sobre o Regime de Competência e de Caixa abordado pelo C.F. em seu relatório, teve comentários o Sr. 1º vice-Presidente, Jacob Timoner, em desacordo com a proposta daquele órgão. O Cons. Plínio C. Brandão questionou a respeito do item 11 do Relatório do C.F. e se o mesmo seria objeto de deliberação. O sr. Pres. informou que a matéria não entraria em discussão, pois tratava-se de competência estatutária do C.F. sobre o qual o C.F. poderia dar detalhes. Atendeu ao solicitado o sr. Cons. Oswaldo Blum, Pres. do C.F. Pelo sr. Pres. do C.D. foi colocada em discussão a 1ª proposição do C.F., contida no item 8 do seu Relatório, com a **emenda aditiva** do Cons. A. Ricardi Jr.: "e outros atos que venham a onerar diretamente o orçamento de exercícios futuros. "Não havendo Conselheiros inscritos para a discussão ou encaminhamento, passou-se ao processo de votação por manifestação. Rejeitada a proposta por manifesta evidência. Pelo Sr. Pres. do C.D. foi colocada em discussão a 2ª proposição do C.F., item 10 de seu relatório. Não havendo Conselheiros inscritos e colocada a proposta em votação, foi rejeitada por 15 votos a favor, 22 contra e 51 abstenções. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a reunião à 1 hora do dia 4.12.84.

Natal dos funcionários

Alegria para quem protege nossa alegria

Foi 2ª feira, dia 17 de dezembro, em nosso Salão Nobre. Todos os nossos queridos companheiros, colaboradores de todas as horas, compareceram com suas esposas, seus maridos e seus filhos. Foi uma confraternização festiva e sincera, quando nós, os diretores, pudemos abraçar os verdadeiros responsáveis pela estrutura que possibilita a existência e o funcionamento de um clube grandioso e complexo como o Paineiras. Clayton Branco, nosso presidente, foi feliz em sua mensagem quando, em nome de todos nós, retribuiu o amor com que cada funcionário premia, todos os dias, os espaços e os associados do clube. O almoço foi uma ciranda alegre, com seus fatos pitorescos e a distribuição de presentes, brincadeiras e festas de natal. O Papai Noel encantou as crianças e os adultos com seu sorriso e seus prêmios de felicidade. Um espetáculo de confraternização e carinho que



demonstra que o Paineiras é o que é, porque a amizade e o respeito, a grandeza e o amor, são o denominador comum de todas as nossas atitudes. Diretoria, associados e funcionários, uma só família, buscando o bem comum.

Se você ainda não saboreou nossa pizza, só falta você!

Você já experimentou a magnífica pizza do nosso restaurante? Com aquela **cervejinha** no ponto ou com o vinho delicado escolhido com carinho, nossa PIZZA já tomou conta de todos os bons garfos do Paineiras. Se você ainda não foi lá, só falta você! Na sexta nobre, depois de um emocionante filme em nosso cinema, você jamais achará fim de programa, mais saboroso. Estamos à sua espera. Quem chegar depois, pega o aperitivo!

AGRADECIMENTO

Nossos agradecimentos às Indústrias de Papel Simão S/A por gentilmente terem cedido o helicóptero que trouxe Papai Noel ao nosso clube, dia 16 de dezembro.



Por um Paineiras unido, cada vez maior

Como acontece todos os anos, o jantar de confraternização dos conselheiros e diretores do nosso clube demonstrou definitivamente que nossa grande família está unida.

Unida e afinada em torno dos mesmos ideais, sem arestas partidárias e sem coloridos pessoais. Aos 25 anos, nosso clube chegou à maturidade poli-

tica, ao companheirismo sadio, cultivando apenas uma linguagem de grandeza, compreensão, humildade e trabalho.

Entre sorrisos, abraços e votos de sucesso, o jantar dos conselheiros no final de 1984, foi o símbolo de um novo Paineiras, cada vez mais alegre, festivo e maior para todos nós.